

EFEITO PLACEBO DE NOVO DISPOSITIVO NÃO PENETRANTE DE ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS: ESTUDO CLÍNICO ALEATÓRIO

Leonardo Yung dos Santos Maciel¹, Paula Michele dos Santos Leite¹, Mauricio Lima Poderoso Neto¹, Andreza Carvalho Rabelo Mendonça¹, Jersica da Hora Santos Souza², Josimari Melo DeSantana^{1,2}

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, Brasil

² Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, Brasil
e-mail: yung_maciel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o tratamento com acupuntura ganhou popularidade no mundo ocidental devido aos seus efeitos terapêuticos. Com o aumento do interesse pelo tratamento de origem Chinesa, diversos sistemas são usados para simular a agulha da acupuntura em pesquisas [1]. O presente estudo visa estabelecer o comparativo entre o dispositivo de baixo custo elaborado pelos pesquisadores e aqueles mais comumente usados na literatura, buscando um consenso sobre a eficácia para pesquisas, em vista disso, o presente estudo objetivou avaliar a eficácia de três métodos de acupuntura placebo para mascaramento aplicados em indivíduos saudáveis.

MÉTODOS

Antes de iniciar a coleta de dados o estudo teve aprovação pela plataforma brasil com o número CAAE: 47193015.5.0000.5546 e REBEC: RBR-3w2p32. Trata-se de um ensaio clínico experimental, com distribuição aleatória duplamente encoberto, controlado por placebos. Foram incluídos 321 voluntários saudáveis, com idade acima de 18 anos e que nunca receberam tratamento por acupuntura. Foram formados 14 grupos, os quais foram divididos aleatoriamente em sete grupos que utilizaram o ponto E25 (abdominal) e sete o ponto B52 (lombar) para puntura. Foi aplicado acupuntura real e três métodos diferentes de acupuntura placebo. Utilizou-se a escala numérica da dor para mensurar o desconforto e questionário para avaliar se o tratamento tinha sido placebo ou real, ambos aplicados por investigador mascarado quanto à técnica que tinha sido aplicada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presença de desconforto proveniente da puntura não diferiu significativamente entre os grupos de estudo. A maioria do sujeitos acreditou que estava recebendo acupuntura real, porém não houve diferença significativa quanto à crença entre os grupos. O percentual de participantes que informaram acreditar ter recebido acupuntura real no ponto E25 foi de 69,56% no grupo real, 86,95% no grupo Park Sham, 82,60% no grupo agulha + espuma, 91,30% na inserção e retirada, 78,26% no grupo real + Park Sham, 86,36% no grupo real

+ agulha e espuma, e 86,95% no grupo real + inserção e retirada; no ponto B52, foi de 86,36% no grupo real, 86,95% no grupo Park Sham, 69,56% agulha + espuma, 72% na inserção e retirada, 86,95% no grupo real + Park Sham, 81,81% no grupo real + agulha e espuma e 78,26% no grupo real + inserção e retirada, a duração da sensação de puntura foi estatisticamente maior no grupo real B52 e real + inserção e retirada no E25.

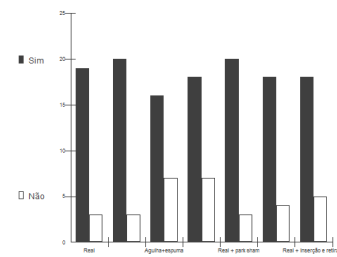


FIGURA 1. Resposta dos sujeitos indicando se achavam que tinham recebido procedimento real ou placebo ponto B52. Valores obtidos através de questionário aplicado na fase de reavaliação em todos os grupos do estudo. Os valores foram apresentados como frequência absoluta. Teste Qui Quadrado ($p = 0,677$).

CONCLUSÃO

Todos os métodos de acupuntura placebo utilizados são eficazes para mascaramento dos sujeitos de pesquisa que são punturados em distintos pontos corporais, e nenhum deles apresentou vantagem em relação aos demais. Todos os grupos tiveram baixa intensidade de desconforto sensitivo, a qual foi similar entre os métodos estudados. A maioria dos participantes relataram que o tratamento por acupuntura foi uma terapêutica agradável de receber.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao grupo LAPENE e a FAPITEC.

REFERÊNCIAS

1. Zhu D., Gao Y., Chang J. & Kong J. Placebo acupuncture devices: considerations for acupuncture research. *Evid Based Complement Alternat Med* 2013, doi: 10.1155/2013/628907.